

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ ANO 2022/1º

Programa: Pós-Graduação em Geografia –Mestrado/Doutorado

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Dinâmica Econômica e território: As inserções do debate de gênero nas pesquisas geográficas	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

A importância do debate de gênero nas pesquisas geográficas. Histórico das pesquisas de gênero em geografia. As diferentes abordagens para estudo de gênero na geografia. Gênero, geografia e a interseccionalidade nas pesquisas científicas

Objetivos

Destacar a importância do debate de gênero nas pesquisas geográficas.
Estudar o histórico das pesquisas de gênero em geografia.
Discutir as diferentes abordagens para estudo de gênero na geografia.
Verificar as interseccionalidades na construção em pesquisas geográficas.

Conteúdo Programático

- Gênero e geografia;
- evolução dos estudos de gênero na geografia brasileira;

- principais autoras e autores que pesquisam gênero na geografia e suas abordagens;
- interseccionalidades nas pesquisas geográficas.

Atividades Práticas

Metodologia

- Leitura de textos e debate;
- Aulas presenciais;
- Aulas teóricas síncrona em sistema remoto, caso necessário;
- Atividades de leitura e fichamento de texto
- Seminários;
- Análise de teses e dissertações do banco de dados da Capes para verificar as abordagens de gênero nas pesquisas geográficas;
- Organização de texto memorial da disciplina contemplando os debates realizados, seminários e vídeos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Apresentação de seminário de acordo com os temas sugeridos e participação durante as aulas síncronas no valor de 0 a 50
 Texto contendo o memorial da disciplina no valor de 0 a 50

A média final será a somatória das duas avaliações.

Bibliografia básica

- FERRÉ, M. B. e SERRA, I. S. El lugar del gênero em geografía rural. Bol da A.G.E, n. 41, 2006, pp. 99-112.
- FERRÉ, M. B. Metodologia cualitativa y estudios de geografia y género. In: Doc. Anil. Geogr. 30, 1997 123-138.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.
- KIMBERLE, Crenshaw. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. IN: www.unifem.org.br/sites/1000/1070/00000011.pdf (riseup.net)
- LAGARDE, Marcela. VALCÁRCEL, Amélia. Feminismo, gênero e Igualdad. Madrid, Pensamento Iberoamericano, 2011.
- RAMON, Maria Dolors Garcia. Ferré, Mireia Baylina. El nuevo papel de las mujeres em El desarrollo rural Barcelona, Oikos-tau, 2000.
- REIS, Maria Lopes. Estudos de gênero na geografia: uma análise feminista da produção do espaço. In: ESPAÇO E CULTURA, UERJ, RJ, N. 38, P.XX-XX,

JUL./DEZ. DE 2015

SCOTT, Joan. Gênero – uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre: jul/dez 1990, vol. 18 n. 2.

SILVA, Joseli Maria. Geografias feministas, sexualidades e corporalidades: desafios às práticas investigativas da ciência geográfica. In: SILVA, Joseli Maria. (Org.). Geografias subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. 1 ed. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009b, v. 1, p. 93-114.

SILVA, Joseli et all. Geografia e gênero no brasil: uma análise da feminização do campo científico. Ateliê Geográfico Goiânia-GO v. 3, n. 2 set/2009 p.38-62

SILVA, Joseli; CESAR, Tamires Regina Aguiar de Oliveira; PINTO, Vagner André Morais. Gênero e geografia brasileira: uma análise sobre o tensionamento de um campo de saber. IN: *Revista Da ANPEGE*, 11(15), 185–200.

SILVA, Susana M. V. Geografia e gênero / geografia feminista - o que é isto. In: Boletim Gaúcho de Geografia. V23, n1, 1998.

SOARES, Thereza Amélia. Mulheres em ciência e tecnologia: Ascensão limitada. Química Nova, v. 24, n. 2, p. 281-285, 2001.

SOUZA, Elizabeth Lobo. Os usos do gênero. In: A Classe Operária tem Dois Sexos. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Bibliografia complementar

AMORIN, Marcela Sampaio Magalhães Alves. Interseccionalidade, sexualidade e identidade de gênero: um estudo exploratório sobre territórios e territorialidades da comunidade lgbti+ em Belo Horizonte. In: v. 1 (2019): Anais do XVI SIMPURB

BONO, L. "Progress in Geography and gender: feminism and difference". Progress in human geography. 1990, n. 14.

CARNEIRO, Maria José. Herança e gênero entre agricultores familiares. IN: Estudos Feministas. ANO 9. 2º SEMESTRE 2001. DEERE, Carmen Diana. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na reforma agrária brasileira. IN: Rev. Estud. Fem. vol.12 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2004.

Collins, Patricia Hill. (1990), "Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento". Trad. Natália Luchini. Seminário "Teoria Feminista", Cebrap, 2013. [Em inglês, *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. Nova York/Londres, Routledge, 1990.]

GARCIA, V. V. ROCHA GOMEZ, M.M. El fantasma de la perspectiva de género. Aportes teóricos y metodológicos para el analisis del manejo de los recursos naturales. IN: Desenvolvimento e meio ambiente. N.2. p.73-81, jul/dez 2000. Editora da UTFPR.

LEFF, Enrique. Gênero y Ecofeminismo: Falocracia, Diferencia Y Equidad. Texto para discussão, 2004.

MARTÍNEZ, Ana S., MOYA, Juana R. e MUNOZ, M. Mujeres, Espacto y Sociedad - Hacia una Geografía del Género. Madrid: Síntesis, 1995.

ROSSINI, Rosa Ester. Geografia e Gênero: A Mulher n Lavoura Canavieira Paulista. 1988. Tese (livre-docência em Geografia Humana) - FFLCH/USP, São Paulo, SP.

SCHEFLER, Maria de Lourdes Novaes. Mulheres guardiãs da terra e da vida:

proposições para uma análise do espaço na perspectiva de gênero. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2000

SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar. 2009. 291 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009

SILVA, Maria Aparecida Moraes. Errantes do Fim do Século. São Paulo: UNESP, 1999.



Docente

Profa. Dra. Roselí Alves dos Santos


Francisco Beltrão, 24 de janeiro de 2022.

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 31 / 01 / 2022

Coordenador:


Fernando dos Santos Sampaio
Coordenador - PPGG
RG 9 755.150-2

Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 03 / 03 / 2022

Diretor de Centro:


Ricardo Carvalho Leme
Diretor do CCH
Port nº 0019/2020 GRE
Campus de Francisco Beltrão

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura